

## **DERMATOFIBROSSARCOMA PROTUBERANS EM PAREDE ABDOMINAL**

**INTRODUÇÃO:** O dermatofibrossarcoma protuberans é um tumor de origem dérmica, raro, que afeta indivíduos de idade média entre 20 a 50 anos com predominância em homens. Apresenta baixo grau de malignidade e potencial metastático, crescimento localmente agressivo e alta taxa de recorrência local mesmo após excisão cirúrgica. Localiza-se preferencialmente em tronco, membros superiores e cabeça com lesões nodulares ou como placa avermelhada ou pardacenta entremeada por múltiplos nódulos satélites. O tratamento é baseado na ressecção cirúrgica ampliada da lesão ou cirurgia micrográfica. **RELATO DE CASO:** Paciente L.V.S, sexo feminino, 30 anos, atendida no ambulatório de cancerologia cirúrgica com queixa de lesão pediculada em flanco esquerdo, portando resultado de biopsia realizada previamente, com diagnóstico de dermatofibrossarcoma protuberans de baixo grau. Submetida a ressecção cirúrgica da lesão sendo realizado fechamento por planos com avanço de retalho para área cruenta sem intercorrências, com alta hospitalar no dia posterior ao ato cirúrgico. Evoluiu com pequena deiscência do terço distal da ferida, identificado no quinto dia de pós operatório, em retorno ambulatorial. **DISCUSSÃO:** Foi observado que no caso relatado a paciente se encontra dentro da faixa etária mais afetada pela doença porém seu gênero não é o mais comumente acometido. Apesar das bem características células fusiformes de núcleos hipercromáticos formando feixes estoriformes identificados microscopicamente na patologia, a expressão macroscópica pediculada da lesão na região abdominal deste caso, não estão entre os achados mais comuns da doença. **CONCLUSÃO:** O dermatofibrossarcoma é um tumor maligno raro de origem dérmica, infiltrativo localmente e com baixo potencial de metástases. As suas lesões podem ter variações em sua apresentação clínica e a biopsia pode auxiliar para um diagnóstico mais precoce. A ressecção cirúrgica é o tratamento padrão.

**PALAVRAS-CHAVE:** DERMATOFIBROSSARCOMA. NEOPLASIAS DE PELE. CIRURGIA ONCOLÓGICA .